

REBOXETINA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM INFECÇÃO PELO HIV. *Joel Cristiano Westphal Corrêa, Adriana Carvalhal Schoffel, Paulo Belmonte Abreu, Alessandra Spode* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal.Faculdade de Medicina –UFRGS).

Introdução: A infecção pelo HIV está associada com várias desordens mentais inclusive depressão. O tratamento de pacientes deprimidos com infecção pelo HIV é complexo, por causa das interações de drogas antidepressivas com os agentes antiretrovirais agora usados já no estágio recente da infecção. Esta situação é problemática com a maioria de ARV atuais, dessa forma necessitando abrir um espaço para estratégias diferentes, com drogas de famílias diferentes e padrões farmacológicos diversificados. O presente estudo examinou a eficácia da Reboxetina em um estudo aberto de 12 semanas, em pacientes HIV-positivo com diagnóstico de Depressão Maior. **Método:** Vinte pacientes HIV-positivo com DSM-IV de Depressão Maior foram tratados abertamente com Reboxetina (8 mg/dia) durante 12 semanas. Medidas de aferição incluíram a ontgomery-Asberg Depression Rating Scale (MADRS); Mini-mental State Examination (MMSE) e perfil dos efeitos adversos nas semanas 4, 8 e 12. **Resultados:** 75% dos pacientes completaram as 12 semanas de tratamento (3 foram perdidos no seguimento, 1 descontinuou por causa de efeitos adversos e 1 parou por episódio maníaco). A amostra consistiu em 9 homens e 11 mulheres, com idade média de 39.7 anos. Duração média da infecção pelo HIV+ era de 51.3 meses e o HIV foi principalmente contraído pelo contato heterossexual em 75% dos casos. Houve uma redução estatisticamente significativa na MADRS (MADRS média \pm DP: 31.7 ± 7.5 baseline e 5.3 ± 4.3 ao final). Sintomas depressivos globais mostraram uma redução de 50% já na quarta semana de tratamento. Escore do MMSE aumentaram de $26 (\pm 1.91)$ para $27.6 (\pm 1.24)$. Os efeitos adversos mais frequentes foram insônia, sudorese e tremor. **Conclusão:** Os pacientes HIV-positivo com Depressão da amostra mostraram uma redução significativa dos sintomas depressivos e cognitivos com Reboxetina, com baixa frequência de efeitos adversos (principalmente sintomas moderados de insônia, sudorese e tremor). Houve 50% de redução dos sintomas em quatro semanas de tratamento. O funcionamento cognitivo mostrou-se diferente após o tratamento.